

Hart pede fim de barreiras

BRASILIA AGÊNCIA ESTADO

O Brasil deve levantar as barreiras comerciais e ser mais flexível à entrada de produtos norte-americanos, mesmo aqueles cuja penetração atualmente é vedada por lei, como programas de computador (Software), e em contrapartida poderá contar sempre com o apoio dos Estados Unidos nos momentos mais difíceis de crise econômica. A opinião foi manifestada ontem pelo ex-senador do Partido Democrata dos EUA, Gary Hart, e um dos favoritos à indicação do partido para concorrer à vaga de Ronald Reagan na presidência dos EUA. "Como cidadão americano", disse ele à saída do gabinete do presidente José Sarney, com quem conversou durante 40 minutos, "gostaria de ver nossos dois países se ajudando mais mutuamente".

Sarney e Hart passaram todo o seu tempo discutindo o endividamento dos

países latino-americanos, e a recente decisão do Brasil suspender o pagamento dos juros aos credores estrangeiros. Em nenhum momento, porém, segundo testemunhas do encontro, recebeu a oposição do ex-senador que está no Brasil também para contatos com empresários. pelo contrário, Gary Hart mostrou-se simpático à idéia de uma nova forma de amortecer a dívida dos países em desenvolvimento.

ITAMARATY

Depois de se encontrar com o presidente José Sarney, Gary Hart foi homenageado pelo ministro interino das Relações Exteriores, Paulo Tarso Flecha de Lima, com um almoço no Itamaraty. Apesar de ter afirmado não ser "especialista em assuntos financeiros", ele ouviu do ministro Dílson Funaro — também presente — e do embaixador Flecha de Lima os argumentos do Brasil em relação à dívida externa.